

35º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras

EFEITO DO FUNGICIDA OPERA EM CULTIVAR TOLERANTE À FERRUGEM

T. Souza – Técnico Agrícola, graduando em Tecnologia em Cafeicultura – IF Sul de Minas, Campus Muzambinho.

A formulação comercial do fungicida Opera, (Piraclostrobina 133g L⁻¹. Epoxiconazole 50g L⁻¹), vem sendo usada no controle da ferrugem do cafeeiro e da cercosporiose em duas aplicações por ciclo.

No presente trabalho objetivou-se estudar os benefícios proporcionados pelo fungicida Opera em diferentes dosagens e frequência de aplicação sobre cafeeiros tolerantes a ferrugem do cafeeiro e sob alta caga pendente.

Foi conduzido um ensaio no ciclo agrícola 2008/09 em Campos Gerais, em cafezal catucaí amarelo 2SL, plantada em janeiro de 2006, sob espaçamento 1,75 x 0,70 m, produtividade de 85 sacas ha⁻¹, sob adubação deficiente (150 kg de N e 100 kg de K₂O ha⁻¹).

Foram testados quatro tratamentos, em blocos, com cinco repetições. As dosagens e época de aplicação estão detalhadas na tabela 1. As aplicações foram feitas com equipamento costal manual, usando 350 litros de calda ha⁻¹. As aplicações ocorrem em 30/12/2008, 23/02/2009 e 11/04/2009.

As avaliações de enfolhamento foram feitas aos oito meses após as primeiras aplicações, depois da colheita. Fez-se a coleta e pesagem de todas as folhas de duas plantas centrais, de cada parcela. Fez-se a conversão do peso das folhas das plantas em área foliar, através da multiplicação da maior largura pelo maior comprimento da folha, corrigida pelo fator 0,667. (Barros et al., 1973). Foi realizada uma avaliação de enfolhamento no tratamento 4, onde considerou-se a percentagem de folhas presentes em seis nós da extremidade do ramo plagiotrópico, na altura média da planta. O enfolhamento dos outros tratamentos foram baseados no tratamento 4, devido a grande quantidade de ramos secos nesta altura da planta (cinturamento), que zeraram as outras amostras.

Resultados e conclusões:

Três aplicações de Opera 1 l.ha⁻¹, foi estatisticamente o tratamento que proporcionou maior massa e área foliar. A aplicação padrão de Opera, 2,5 L.ha⁻¹, foi superior à aplicação única e à testemunha, porém inferior ao tratamento 4. Não houve diferença estatística entre o tratamento com uma aplicação de Opera 1,5 l.ha⁻¹ e a testemunha.

A avaliação de enfolhamento mostrou maior retenção foliar para o tratamento 4 (53,8%), que por sua vez foi maior que o tratamento 3 (22,19%). Enquanto a testemunha e o tratamento 2 mostraram alto nível de desfolha, 94,5% e 90,08% respectivamente. A tabela 1 apresenta a percentagem de desfolha dos tratamentos e a sua relação com o tratamento 4.

Tabela 1 - Discriminação dos tratamentos e nível de enfolhamento em cafeeiros tratados com Ôpera – Campos Gerais-MG,2008.

Tratamentos	Peso médio das folhas g.planta ⁻¹	Área foliar cm ² .planta ⁻¹	% Enfolhamento	%
1 -Testemunha	152,45 C	6.060,23 C	5,55	10,32
2 - Ópera 1,5 l.ha ⁻¹ (Dez)	272,46 C	10.830,91 C	9,92	18,44
3 - Ópera 1,5 e 1,0 l.ha ⁻¹ (Dez/Abr)	609,47 B	24.227,48 B	22,19	41,25
4 - Ópera 1,0 l. ha ⁻¹ (Dez/Fev/Abr)	1.477,96 A	58.751,44 A	53,80	100,00

Com base nos resultados pode-se concluir que:

a) Três aplicações de Opera 1 L.ha⁻¹, proporcionaram maior retenção foliar.

b) Na aplicação padrão de Opera 2,5 L.ha⁻¹ houve maior retenção foliar quando comparada com a testemunha e a aplicação única de 1,5 L.ha⁻¹, todavia sofreu mais desfolha quando comparada à aplicação de 3 L.ha⁻¹